



# BETHARRAM na América

BETHARRAMITAS: PEREGRINOS NA ESPERANÇA, CAMINHANDO JUNTOS

## Só quem semeia, pode esperar abundância

Neste mês estou em peregrinação pelas comunidades do Vicariato do Brasil, em ocasião da visita canônica. É um tempo propício para me encontrar com os religiosos e com os leigos para partilhar com eles a vida, a missão, os desafios e as esperanças.

Celebrarei a Semana Santa na comunidade missionária de **Nova Fátima**, no interior do Estado da Bahia. Os religiosos desta comunidade vivem a itinerância missionária para servir as cidades de Nova Fátima, Gavião e o distrito de Pereira, juntamente com mais de 30 comunidades rurais. É uma alegria viver esta semana com caráter missionário, celebrando com o povo de Deus. A Bahia sempre marcou meu ministério.

Uma vez que, celebrando o tempo pascal em uma comunidade humilde, no momento da homilia, compartilhei que é um tempo propício para renovar a esperança e que os discípulos, com a morte de Jesus, estavam perdidos, frustrados, sem esperança. Do encontro com o Ressuscitado, eles se encheram de esperança e se tornaram testemunhas, missionários de Jesus Cristo Morto e Ressuscitado. Uma senhora levantou a mão e compartilhou que eles, em um período de 3 anos, viveram uma seca extrema, perderam o gado e não puderam cultivar, mas que chovia há um mês e que já estavam felizes, plantando e esperando muita abundância. Este testemunho "pascal" me ajudou a adentrar-me mais na compreensão da dimensão da esperança cristã, marcando também o meu ministério.



Gostaria de aproveitar esta oportunidade para recordar um acontecimento de grande alegria no Vicariato do Brasil. O Vicariato está comemorando **90 anos** da presença betharramita. Como em qualquer outro começo, Bétharram também começou humildemente no Brasil. Tudo começou com a chegada do Pe. João Batista Apetche, em 19 de março, festa de São José Esposo, no ano de 1935. A partir de então, foram anos de luta, sacrifícios, trabalho e discernimento para fortalecer nossa presença nessas terras. É por isso que, como Região, unimo-nos juntamente com o Vicariato Brasileiro, comemorando os religiosos e leigos que já estão no Bétharram celestial e também a todos os religiosos e leigos que hoje continuam a levar adiante – não sem muito esforço – a herança recebida de seus antepassados. A semente do testemunho que deixaram é uma inspiração para renovar nossa presença e seguir em frente, religiosos e leigos, compartilhando o carisma e a missão, construindo o rosto do betharramita brasileiro.

*Pe. Davi Lara, scj. Superior Regional*

## PARAGUAY ●●●●● HISTÓRIA DE VIDA



**Este mês compartilhamos uma breve revisão da vida de um religioso betharramita da Região, padre Mario Sosa, do Vicariato do Paraguai.**

Abaixo, o padre Mario compartilha em primeira pessoa sua vida e sua jornada como religioso betharramita:

Atualmente faço parte da renovada comunidade religiosa betharramita da Paróquia de San Francisco Javier de La Colmena, diocese de Carapeguá, sendo o pároco Padre Alcides Riveros, com a contribuição eficiente do novo diácono Oscar Mendoza. Estou a serviço da Paróquia de San Blas de Tebicuarymi como administrador paroquial, distante 20 km de La Colmena. Com alegria assumimos os três a responsabilidade de acompanhar o Povo de Deus no seu caminho rumo ao Pai.

Na minha vocação, fui escolhido por Deus no seio de uma família que não carecia de virtudes, Filho mais velho entre cinco irmãos, meu pai que era um trabalhador honesto e incansável, sempre incutiu em seus filhos fidelidade à tarefa que lhes fora atribuída. Minha mãe, testemunha de piedade, acendeu em mim a chama da fé. Nós a víamos todas as noites em oração, em frente ao altar da família. Gratidão aos meus queridos pais que me esperam na glória do céu, da qual tenho plena certeza.

Minha cidade natal: cidade de Caraguay, distante uns 100 km da capital do país, lá eu nasci no ano de 1940. Ingressei no apostolicado (postulantado) em Assunção em 1954; noviciado e Escolasticado em Adrogué de 1960 a 1966; a minha ordenação sacerdotal na Paróquia de San José de Assunção em 1966. Logo, 50 anos depois, nesta mesma igreja paroquial, tive a graça de celebrar com profunda emoção o meu jubileu de ouro como sacerdote. Desde o auge dos meus 85 anos de idade contemplo com gratidão os caminhos percorridos e as muitas responsabilidades assumidas.

Em primeiro lugar, acredito que nossa missão como betharramita é "Encorajar o Povo de Deus em sua caminhada rumo ao Pai, feliz de viver como Testemunha de Jesus Cristo". Também como filhos de São Miguel Garicoits, todos os betharramitas dedicam-se com todas as forças a obter a mesma felicidade para os outros (RV 11)





Neste 2025, ano do Jubileu, somos especialmente chamados a "ser testemunhas de Cristo, um apelo urgente neste Ano Santo, como peregrinos de esperança"

Hoje, a exemplo do idoso Simeão, posso exclamar com gratidão: «Agora, Senhor, podes deixar ir em paz o teu servo» (Lc 2, 22). No entanto, apresento minhas últimas preces ao Senhor: que ele me conceda a graça de celebrar meu aniversário de bodas de diamante sacerdotal no próximo ano, aquela graça que Deus concede a poucos. Então, se... poderei descansar em paz como o velho Simeão.

Aos meus irmãos betharramitas da Região, um forte abraço, Deus nos abençoe.

*Diácono Oscar, scj*

## ESTÁ CHEGANDO!

### ELAB 2025

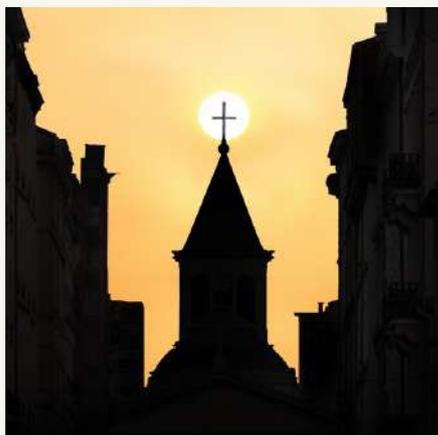
ENCUENTRO LATINOAMERICANO DE BETHARRAMITAS  
San Bernardino - Paraguay



*"Betharramitas, peregrinos de esperanza, caminando juntos"*  
*"Betharramitas, peregrinos de esperança, caminhando juntos"*  
*"Betharramitas, jaquatáva tekoaguýje ra' arõvo oñondivepá"*



## BRASIL ●●●●● INICIATIVA JUBILAR



Atendendo um pedido especial do Papa Francisco e do Bispo Diocesano Dom Algacir Munhak C.S., para o ano Jubilar da Esperança, aconteceu em nossa Paróquia a Iniciativa das “24 horas para o Senhor”.

Iniciando às 18h do sábado, 29 de março, com a Santa Missa, houve a adesão e participação de todas as Pastorais, Movimentos e toda comunidade Paroquial, pois estendeu-se ininterruptamente até às 18h do domingo, dia 30 de março, encerrando com a Santa Missa e Benção do Santíssimo Sacramento.

Essa pequena doação de tempo ao Senhor Eucarístico, certamente reanimou todos os presentes, com uma riqueza de espiritualidade e carisma a cada hora e momento de adoração. Ali, vivenciamos a pluralidade de carismas, manifestações advindas do Paráclito, multiformes da graça de Deus e oriundos dos diferentes talentos humanos, expressos na epístola Paulina aos Coríntios: “Mas tudo isso é o único e mesmo Espírito que o realiza, concedendo a cada um diversos dons pessoais, segundo a sua vontade” (1Cor 12,11)

Fomos agraciados em nossa Paróquia com esse momento pessoal, junto ao Mestre, que nos serviu para silenciarmos e escutarmos o que Ele tem a nos ensinar, podemos ousar dizer, que nos colocamos no lugar do Discípulo Amado, nos silenciando e reclinando sobre o Peito do Senhor, para escutar o que Ele tem a nos falar ontem, hoje e Sempre.

### **Início da caminhada Catequética das Crianças, Jovens e Adultos**

No mês de fevereiro, nossa comunidade Paroquial, deu início às Catequese Infantil, aos sábados na Paróquia Nossa Senhora do Belo Ramo e na Capela Nossa Senhora de Lourdes; e às quartas-feiras na Escola São José de Vila Matilde, fruto da parceria da Paróquia com as irmãs do Instituto das Filhas de São José do Caburlotto, bem como Catequese de Crisma Jovem e Adultos.

Ao Decorrer do ano, todos farão a caminhada catequética, de acordo com o subsídio catequético da Diocese de São Miguel Paulista, com os ritos da entrega da oração do Pai Nosso, entrega da palavra de Deus e da Oração do Credo.

Com 54 crianças, 23 adultos e 21 jovens, a pastoral Catequética, conta com 17 catequistas que doam o seu tempo, para esta bonita vocação de preparar o caminho para que os jovens, adultos e crianças possam fazer uma experiência concreta do Cristo Ressuscitado e sua infinita misericórdia.

*Lucas Loureiro  
Nossa Senhora do Belo Ramo (Vila Matilde)*



## BRASIL ●●●●● A ESPERANÇA QUE SALVA



Estamos encerrando este tempo da Quaresma, às portas de celebrar a Semana Maior da nossa fé, a Semana Santa, onde uma vez mais contemplaremos, refletiremos, rezaremos, faremos memória da Paixão, Morte e – com a Páscoa – a Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Este acontecimento anima nossa esperança pois nos envolve no mistério de nossa salvação em Cristo Jesus.

O Papa Bento XVI, em sua Encíclica **Spe Salvi** (2007), faz uma reflexão sobre **“A Esperança que nos Salva”**. Ele diz assim: “...em que consiste esta esperança que, enquanto esperança, é redenção?... Chegar a conhecer Deus, o verdadeiro Deus: isto significa receber esperança” (n. 3). **ESPERANÇA ENTÃO EQUIVALE A FÉ**. Para nós esta esperança está **fundamentada na experiência do encontro com Cristo**, encontro que nos abre a uma vida nova, à vida dos ressuscitados, porque o que Jesus nos oferece – até também desde a cruz – é algo de totalmente novo, distinto a todo aquilo que nós podemos alcançar neste mundo: Trata-se do encontro com o Senhor de todos os senhores, o encontro com o Deus vivo e, deste modo, o encontro com uma esperança que transforma a partir de dentro a vida e o mundo (cf. Spe Salvi n. 4). Trata-se de um encontro que nos torna filhos no Filho e irmãos e irmãs os uns com os outros. Fraternidade com Deus e com o próximo que nos abre à vida nova com Cristo e à partilha com os mais pobres.

*O Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia! Cristo vive!* Esta é a grande verdade que enche de conteúdo a nossa fé, motiva nosso amor e nos coloca no caminho da esperança. A Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo é a fonte de nossa esperança, pois lembra-nos sempre que vivemos neste mundo como peregrinos que estamos a caminho para a verdadeira pátria, para a eterna e verdadeira vida. Cristo ressuscitou para levar consigo os homens, na Sua Ressurreição, para onde Ele vive eternamente, fazendo-os participantes da Sua glória. Peregrinos de esperança vamos ao encontro do Senhor que vem a nosso encontro para nos libertar, revelando-nos o caminho da salvação. Jesus mesmo nos disse: “Se alguém deseja me seguir, renuncie a si mesmo, carregue sua cruz e me siga, pois de que adiante ganhar a vida para este mundo se a perde para a vida eterna?” (Mt. 16:24-25). Que a Semana Santa seja para todos um tempo de conversão e de salvação, tempo em que com Jesus na cruz, morremos para o pecado e ressuscitamos para a vida nova dos ressuscitados em Cristo, tempo no qual somos exortados a revitalizar nossa fé, somos encorajados a reforçar a caridade e convidados a peregrinar sem medo ao encontro com Cristo na eucaristia, na abertura ao evangelho e no encontro com os irmãos e irmãs, principalmente com os mais vulneráveis deste mundo. Desejo a todos uma Semana Santa de profunda reflexão sobre a paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo e uma feliz Páscoa!

*Pe. Gilberto Ortellado Maldonado, scj*

## ARGENTINA ●●●●● BELTRÁN



Beltrán, a bela Beltrán, uma pequena cidade perto de Santiago del Estero, no noroeste argentino. Digo bela porque é um lugar lindo para se viver. Aparentemente tudo parece, tudo corre maravilhosamente, como uma bela árvore que cresce todos os anos, onde entre as pontas de seus galhos, como passarinhos, quem vem do campo constrói seus ninhos porque lhes é negada a vida. Assim, nos últimos tempos, ergueram-se o bairro do Sapito, o bairro do Matará e os que vivem ao longo do canal. São os da periferia, são os ignorados, os que vêm à Cáritas para pedir ajuda e ao sacerdote para uma bênção.

Neste momento, estou a lidar com três necessidades importantes. A primeira é a catequese familiar. Ontem à noite encontrei-me com as mães do primeiro ano, para lhes explicar que a catequese não é para as crianças fazerem a Primeira Comunhão, mas para que todo o grupo familiar descubra o amor de Deus e cresça na fé e numa fé ativa. Sugiro para elas que este tempo de encontros seja um caminho que não termine com a Primeira Comunhão, e que continue por toda a vida.

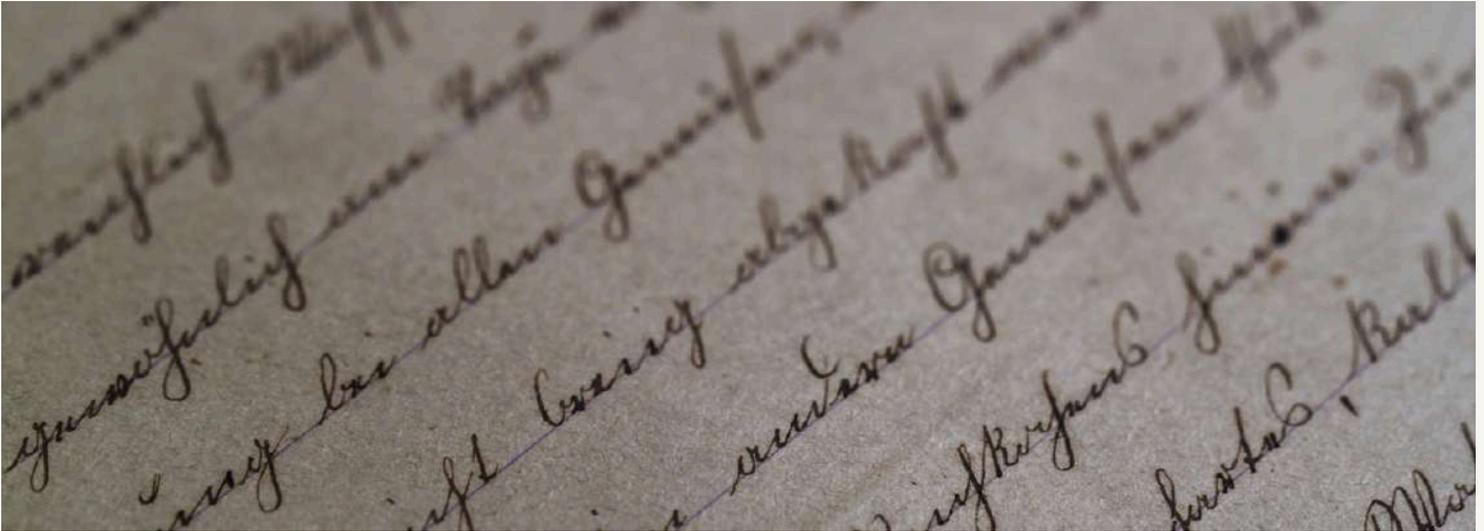
Uma segunda acentuação refere-se aos idosos. Não podemos esquecer aqueles que durante anos encheram nossa capela, deram vida a muitas atividades apostólicas e agora, por causa de suas doenças, já não estão mais na linha de frente. Visitar os doentes, levar-lhes a Sagrada Comunhão, ouvir suas histórias, ajudá-los no que não podem fazer, como comprar remédios, acompanhá-los ao médico, conversar com eles sobre a missa dominical, é algo que nos enche de alegria. Descobri essa necessidade quando estava em Montevidéu. Lá tive a resposta de algumas pessoas que me ajudaram a viver essa experiência. E é algo que também quero promover aqui em Beltrán. No momento, estou nisso, procurando servidores. Que o Senhor me conceda realizar este sonho o mais rápido possível.

A terceira atividade diz respeito a diferentes e numerosos problemas sociais. Entre eles, escolhi colocar a ênfase na séria questão das motocicletas. Parece que todos são motociclistas profissionais, jovens e velhos. Então sofremos, devido ao não cumprimento das leis, e como consequência, acidentes e até mortes. Não é possível aceitar o uso de motocicletas sem capacete, sem luzes, sem retrovisores, sem silenciador no escapamento, aceitando, como se nada tivesse acontecido, as "rachas" noturnas dos jovens. A leitura do Evangelho diz: "Pode um cego guiar outro cego? Os dois não cairão em um poço?" despertou em mim a necessidade de fazer alguma coisa sobre esse assunto, como conscientizar as pessoas sobre o problema. Estamos nos organizando com um grupo de professores para preparar alguns panfletos e enviá-los pelo celular. Os diretores e professores dos diferentes níveis educacionais também concordaram em incluir programas de educação em segurança no trânsito.

Lutar pela saúde e pela vida é uma forma de falar de Deus na comunidade onde vivemos. Esperamos em Sua ajuda, que o Espírito Santo nos assista e que Ele faça o que nós não podemos fazer.



## CORRESPONDÊNCIA Padre Augusto



No início de abril, ele escreveu de Montevideu ao Pe. Magendie, impressionado com o número de pessoas que frequentavam nossa igreja. Ele visitou a família Jackson que acabara de perder seu filho pequeno. Em abril, participou da Semana Santa na igreja de Los Vascos e presidiu a adoração da Cruz e, antes de retornar a Buenos Aires, jantou com Mons Soler (Carta **1415**).

Assim que saiu de Buenos Aires, já perto do Rio, escreveu à comunidade (Carta **1417**) se despedindo. Como era seu estilo, lembrou-se de todos os padres que encontrou, elogiando sua dedicação à missão, renomeou muitas das pessoas que conheceu e retomou, praticamente, o diário de viagem que interrompeu ao chegar a Buenos Aires.

Mas não quero concluir esta parte sobre a visita do Pe. Etchecopar à América, sem citar e convidar você a ler atentamente a Carta Circular **1419**, carta 1420, aos religiosos de São José e a seguinte aos alunos de São José. Lá ele expressa sua gratidão e a boa impressão que teve do tempo que passou lá, além de agradecer a Deus por permitir que ele fizesse aquela viagem. E não esquece aqueles que, naquele tempo, deixaram esta vida para ir ao Bétharram do céu: *"Fui duas vezes ao Calvário para rezar a Missa; Depositei no venerado túmulo os seus corações, as suas intenções e os nomes de todos os alunos, encerrados em dois cadernos. Vou voltar lá com frequência, espero; aqui todos os ruídos da terra são silenciosos ou vêm apenas como um murmúrio e não sei que virtude misteriosa do alto parece falar, possuir e penetrar com confiança e abandono em Deus... A morte parece já absorvida na vitória e na vida; e todos aqueles túmulos, cobertos de flores, parecem apenas exalar o aroma das alegrias celestiais que fortalecem e perfumam a alma.*

*Na verdade, isso é como o trono da esperança divina que com uma mão reuniu todos os méritos de nossos amados defuntos; e com o outro ele segura a coroa que eles conquistaram e que está reservada para seus imitadores.*

*Vós sois, sereis os continuadores das vossas eminentes virtudes; e as vossas belas qualidades de espírito, de coração, formarão o ramo que trouxe da minha viagem e que guardo no meio do meu coração... Como eu gosto e como gosto de considerá-lo, voltar a cada uma das flores e oferecê-las ao Senhor e à sua Mãe Santíssima (Carta **1420**).*